

Relatório reunião do Comitê Permanente de Processos de Trabalho do INSS sobre Programa de Gestão do Atendimento Presencial e outros temas.

Na terça-feira, 06 de fevereiro de 2024, foi realizada a primeira Reunião do ano do Comitê Permanente de Processos de Trabalho do INSS. Além dos membros do comitê participaram também da reunião, gerentes de APS's e gerentes Executivos de várias regiões do Brasil.

Participaram pela CNTSS/CUT: Deivid Christian – SINDIPREV SERGIPE e Ronaldo Alcântara – SINDPREV ALAGOAS

Os principais pontos tratados na reunião foram:

Programa de gestão do atendimento:

Foi apresentado os dados trabalhados e as Agências que participarão do projeto piloto do programa. Serão três agências por superintendência, sendo uma de pequeno porte, uma de médio porte e uma de grande porte. A ideia é ver como essas APS's reagem a aplicação do piloto que funcionará com servidores que já fazem atendimento presencial e que trabalharão por 30h semanais sem a necessidade de complemento de meta. Os representantes da gestão informam que não tem intenção de acabar com os programas de gestão já existentes como o PGRP – Programa de Gestão em Regime Parcial e PGRI - Programa de Gestão em Regime Integral.

A CNTSS/CUT se posiciona favorável ao atendimento presencial, porém não aceitará que servidores que já adequaram sua realidade em outras modalidades de trabalho sejam obrigados a retornarem ao atendimento presencial. Entende também que é improdutiva a análise de processos no formato anterior. Portanto, a luta é para que tenha, sim, atendimento presencial, mas que esse conviva com os programas de gestão já existentes, que devem ser reformulados conforme estabelece a IN 24/2023 do MGI – Ministério da Gestão e Inovação

Os gerentes-executivos e de APS que participaram da reunião se colocaram a favor do modelo apresentado, porém fizeram ressalvas que podem inviabilizar o projeto, com as quais as entidades corroboraram e há muito tempo vem exigindo solução que são: quedas constantes dos

sistemas, estruturas de redes precárias e inadequadas, quedas de conexão de internet, equipamentos obsoletos, falta de estrutura física nas agências, entre outros.

Pontuação baixa do B31 e outros serviços:

Mais uma vez as entidades exigiram que de forma emergencial seja revista e aumentada a pontuação do B31 e alguns serviços de manutenção. A reclamação e indignação dos servidores que trabalham com esses serviços são constantes e, como o comitê ainda não avançou na reestruturação dos processos de trabalhos como um todo, é imperativo fazer essa alteração emergencial. Os representantes da gestão ficaram de tratar dessa temática nas próximas reuniões.

Falta de tarefas na fila ordinária da CEAB/RD principalmente no Nordeste:

Foi alertado aos representantes da gestão que frequentemente a fila da CEAB/RD está zerada ocasionando um grande prejuízo aos servidores. O problema é grave, pois muitas vezes existem processos na fila extraordinária (PEFPS – Programa de Enfrentamento a Fila da Previdência Social) e zerada na fila ordinária. Também de forma emergencial cobramos que as metas sejam abatidas nesses dias, mas que seja o problema definitivamente resolvido. Pois até mesmo com o abatimento os servidores que escolhem trabalhar mais um dia que em outro, são prejudicados, uma vez que o abatimento é limitado a meta diária.

**Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social
(CNTSS/CUT)**

Brasília – 06 de fevereiro de 2024